

Pós-graduação em Infância e Juventude em Contexto de Risco

Público-alvo

Principal: Técnicos em ativo das CPCJs, EMATs, Reinserção Social, Acolhimento Institucional, Instituições Particulares de Solidariedade Social; Outros: Psicólogos, Assistentes sociais

Condições de ingresso

Licenciatura ou equivalente legal, nacional ou estrangeiro, em Medicina, Direito, Psicologia, Antropologia, Enfermagem, Serviço Social, Sociologia, Educação, Ciências Forenses e Criminais e Ciências Policiais.

Nota: Não licenciados detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste curso de pós-graduação pela coordenação do mesmo poderão apresentar a candidatura. Após a conclusão do curso com aproveitamento, será emitido um diploma de Curso de Especialização.

Apresentação

Esta pós-graduação tem como objetivo geral a especialização dos profissionais que trabalham na área da infância e juventude nos temas relacionados com os contextos de intervenção com essa população e as suas famílias.

O curso assenta num programa interdisciplinar respondendo a uma necessidade formativa identificada, integrando docentes/pesquisadores de elevada qualidade e com uma ampla experiência prática. O programa é destinado a profissionais com interesse em desenvolver estratégias positivas para a afirmação e desenvolvimento da identidade e prática profissional no cuidado à criança e jovem. Inspira-se a partir de uma variedade de disciplinas e abordagens, incluindo direito, psicologia, serviço social, sociologia, educação e política social.

A pós-graduação pretende desenvolver uma abordagem teoricamente informada, compreensiva e baseada na prática, focando uma aprendizagem baseada em evidências de questões relacionadas com os contextos sociais, políticos e culturais de crianças e jovens. Considera e analisa contextos teóricos, políticos e práticos, o desenvolvimento da criança ao longo de toda a trajetória de vida, os métodos de intervenção, a reflexão crítica e métodos de investigação. O papel do Estado, as agências não-governamentais e organizações privadas na prestação de serviços de assistência às crianças e jovens será examinado complementarmente com as perspetivas internacionais na matéria. O programa pretende atender à necessidade de formação de profissionais para atuar com alto nível de qualidade na área de aplicação do direito da infância e juventude, na intervenção precoce, na promoção e proteção, na educação e transtornos de aprendizagem, no comportamento antissocial e delinquência, nas responsabilidades parentais focando uma abordagem centrada na criança/jovem e na família.

Pretende também possibilitar a complementação entre formação prática e teórica dos profissionais, proporcionando um maior conhecimento da rede de intervenção e proteção na infância e juventude e as diversas entidades incluídas nela, com análise aprofundada dos diversos sistemas: jurídico, de saúde, de educação, de proteção e ação social. Um dos princípios orientadores será o estímulo à cooperação e interdisciplinaridade entre os profissionais e as diversas áreas do saber visando dar efetividade ao princípio do superior interesse da criança e jovem.

Esta pós-graduação visa compreender a questão da violência praticada por ou contra crianças e jovens como uma realidade a ser intervencionada e qualificar os profissionais, visando à construção de propostas através de uma prática marcada por ações consistentes e comprometidas com a efetivação dos direitos fundamentais. O programa centra-se numa perspetiva de:

- ❖ preparar os participantes da pós-graduação para uma política e prática de alta qualidade e em programas de avaliação e intervenção com crianças e jovens;
- ❖ desenvolver conhecimentos e habilidades dos participantes do programa nas principais teorias, metodologias, políticas e práticas nas áreas relativas às crianças e jovens;
- ❖ fornecer aos pós-graduados um conjunto de habilidades genéricas de trabalho para potenciar o trabalho interdisciplinar e promover a integração no mercado de trabalho.

Objetivo geral

Dotar os futuros Pós-graduados de conhecimentos e capacidades adequados à resolução eficaz das questões ligadas à infância e juventude, designadamente, em programas de avaliação e intervenção precoce, na prevenção da violência e na intervenção em vítimas, sensibilizando-os e preparando-os, também, para uma atitude de trabalho interdisciplinar.

Plano curricular

MÓDULO	ECTS
I. ENQUADRAMENTO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS E DEONTOLÓGICOS NA ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE 1.1. Intervenção precoce 1.2. Promoção e proteção 1.3. Educação 1.4. Responsabilidades parentais 1.3. Tutelar educativo 1.4. Ética e deontologia 1.5. Análise e discussão de casos práticos	3 (12h)
II. INTERVENÇÃO PRECOCE 2.1. Desenvolvimento infantil 2.2. Perturbações da infância 2.3. Aspetos históricos e epidemiológicos 2.4. Desenvolvimento atípico e deficiência 2.5. Modelos de avaliação e intervenção precoce 2.6. Prevenção do atraso do desenvolvimento 2.7. O Sistema Nacional de Intervenção precoce (SNIPI) 2.8. Análise e discussão de casos práticos	2 (16h)
III. PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS EM RISCO 3.1. Aspetos históricos e epidemiológicos 3.2. Tipologias, indicadores e consequências	6 (32h)

<p>3.3. Fatores de risco e instrumentos para a sua avaliação</p> <p>3.4. Modelos de diagnóstico e intervenção</p> <p>3.5. Aplicabilidade e operacionalidade das medidas de proteção</p> <p>3.5.1. Apoio junto dos pais</p> <p>3.5.2. Apoio junto de outro familiar</p> <p>3.5.3. Confiança a pessoa idónea</p> <p>3.5.4. Adoção</p> <p>3.5.5. Autonomia de Vida</p> <p>3.5.6. Acolhimento residencial</p> <p>3.5.7. Acolhimento familiar</p> <p>3.6. O Sistema de promoção e proteção (SPP)</p> <p>3.7. Análise e discussão de casos práticos</p> <p>Visita de Estudo à Casa de Acolhimento Residencial Especializado (CARE) para Jovens com perturbações do comportamento – IPSS Gondomar Social – Coração D’Ouro.</p>	
<p>IV. EDUCAÇÃO E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>4.1. Aspetos históricos e epidemiológicos</p> <p>4.2. Os transtornos da aprendizagem</p> <p>4.3. O absentismo e desmotivação</p> <p>4.4. Perspetivas, modelos e estilos educativos</p> <p>4.5. Percursos educativos alternativos</p> <p>4.6. O Sistema Educativo (SE)</p> <p>4.7. Análise e discussão de casos práticos</p>	<p>2 (16h)</p>
<p>V. RESPONSABILIDADES PARENTAIS</p> <p>5.1. Aspetos históricos e epidemiológicos</p> <p>5.2. Perspetivas e modelos</p> <p>5.3. Avaliação das responsabilidades parentais</p> <p>5.4. A audição técnica especializada</p> <p>5.5. A supervisão de visitas</p> <p>5.6. Fundo de garantia de alimentos</p> <p>5.7. A mediação familiar</p> <p>5.8. Cooperação internacional</p> <p>5.9. Os procedimentos em sede das responsabilidades parentais</p> <p>5.10. Análise e discussão de casos práticos</p>	<p>3 (20h)</p>
<p>VI. COMPORTAMENTO ANTI-SOCIAL E DELINQUÊNCIA JUVENIL</p> <p>6.1. Aspetos históricos e epidemiológicos</p> <p>6.2. O comportamento antissocial</p> <p>6.3. As trajetórias delinquentes</p> <p>6.4. Modelos de diagnóstico e intervenção</p> <p>6.5. O Sistema Tutelar Educativo (STE)</p> <p>6.6. Análise e discussão de casos práticos</p>	<p>2 (16h)</p>

<p>VII. A CRIANÇA E ADOLESCENTE: AVALIAÇÃO, INTERVENÇÃO E TRATAMENTO</p> <p>7.1. As perturbações infanto-juvenis</p> <p>7.2. A entrevista e audição da criança</p> <p>7.3. Os abusos e negligência</p> <p>7.4. A violência filio-parental</p> <p>7.5. As agressões sexuais</p> <p>7.6. Ansiedade, medos e fobias</p> <p>7.7. Ansiedade de separação</p> <p>7.8. Depressão</p> <p>7.9. Défice de atenção e hiperatividade</p> <p>7.10. Perturbações comportamentais</p> <p>7.11. Psicologia forense em crianças e adolescentes</p> <p>7.12. Análise e discussão de casos práticos</p>	<p>6 (32h)</p>
<p>VIII. A FAMÍLIA: O CONTEXTO MULTIDESAFIADO</p> <p>8.1. A família – perspectivas e contextos</p> <p>8.2. Desenvolver uma visão sistémica do funcionamento familiar</p> <p>8.3. As famílias multidesafiadas</p> <p>8.4. Modelos, teorias e operacionalização da avaliação e intervenção</p> <p>8.5. As competências parentais</p> <p>8.6. Análise e discussão de casos práticos</p>	<p>4 (24h)</p>
<p>IX. A PREVENÇÃO</p> <p>9.1. A importância da prevenção primária na infância e juventude</p> <p>9.2. Risco e vulnerabilidade</p> <p>9.3. Conceção e avaliação de programas de prevenção</p> <p>9.4. Referenciais de programas de prevenção</p> <p>9.5. Análise e discussão de casos práticos</p>	<p>2 (12h)</p>
<p>Total ECTS:</p>	<p>30 ECTS</p>